

SONAE RESULTADOS 1º SEMESTRE 2018



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

- O volume de negócios da Sonae manteve a tendência positiva, crescendo 6,6% em termos homólogos, para €2.680 M no 1S18
- O EBITDA da Sonae atingiu €154 M no 1S18, +11,1% em termos homólogos
- A dívida líquida da Sonae reduziu €95 M em termos homólogos, para €1.324 M (-6,7%)

“O crescimento assegurado no 2º trimestre permitiu concluir a 1ª metade de 2018 com um volume de negócios mais de 6% acima do período homólogo do ano passado, com contributos positivos de todas as nossas áreas de atividade, com destaque para o retalho alimentar que cresceu 7,2%. Assistiu-se igualmente a uma melhoria da rentabilidade global, que ao nível do EBITDA atingiu €154 M, 11,1% acima do 1º semestre de 2017.

Foi ainda possível diminuir a dívida líquida do grupo em mais €95 M ao mesmo tempo que aumentámos o investimento e continuámos a fazer crescer em 5% o dividendo pago aos nossos acionistas.

O trimestre ficou, no entanto, marcado pelos resultados obtidos no âmbito da gestão de portefólio, com decisivos avanços na preparação do potencial IPO da Sonae MC, com a alienação parcial da participação na Outsystems (detida indiretamente pela Sonae IM) e sobretudo com a aquisição de mais 20% da Sonae Sierra numa operação que contribuiu para um maior equilíbrio do nosso portefólio e para o reforço do perfil internacional do grupo que se mantém na linha da frente das prioridades estratégicas da Sonae.”

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

Desempenho negócios Sonae						
Milhões de euros	1S17	1S18	var.	2T17	2T18	var.
Volume de negócios						
Sonae Retalho ⁽¹⁾	2.571	2.768	7,7%	1.311	1.431	9,1%
Sonae Sierra ⁽²⁾	108	106	-1,8%	54	52	-3,7%
NOS ⁽²⁾	768	772	0,6%	387	389	0,5%
Sonae IM	69	75	8,7%	36	42	15,6%
Sonae FS ⁽³⁾	37	43	15,0%	20	22	9,9%
EBITDA subjacente						
Sonae Retalho ⁽¹⁾	128	132	3,0%	73	72	-2,5%
Sonae Sierra ⁽²⁾	50	52	3,6%	25	25	-0,4%
NOS ⁽²⁾	298	306	2,6%	156	159	2,1%
Sonae IM	2	3	27,5%	2	2	23,8%
Sonae FS ⁽³⁾	4	6	59,5%	3	3	4,8%

(1) Sonae Retalho inclui dados da Sport Zone no 1S17 e no 1S18 dados do Iberian Sports Retail Group, devido à sua criação em 31 de janeiro de 2018;
 (2) O volume de negócios e o EBITDA subjacente incluem 100% dos valores reportados pela NOS e pela Sonae Sierra. Nas Contas Estatutárias é usado o método de equivalência patrimonial;
 (3) Inclui 100% do volume de negócios e EBITDA subjacente da MDS.

Resultados consolidados Sonae						
Milhões de euros	1S17 ⁽¹⁾	1S18 ⁽¹⁾	var.	2T17 ⁽¹⁾	2T18 ⁽¹⁾	var.
Volume de negócios	2.515	2.680	6,6%	1.280	1.337	4,5%
EBITDA subjacente	123	130	6,3%	71	73	2,9%
Margem de EBITDA subjacente	4,9%	4,9%	0,0 p.p.	5,6%	5,5%	-0,1 p.p.
Res. método equiv. patrim. ⁽²⁾	21	30	41,7%	11	17	51,8%
S. Sierra (resultado direto)	15	17	9,3%	8	8	6,2%
NOS	16	19	16,9%	9	11	17,1%
Itens não recorrentes	-5	-6	-20,7%	-4	-4	-11,2%
EBITDA	139	154	11,1%	78	86	9,4%
Margem EBITDA	5,5%	5,7%	0,2 p.p.	6,1%	6,4%	0,3 p.p.
D&A ⁽³⁾	-93	-102	-8,8%	-48	-52	-8,3%
EBIT	45	52	16,1%	31	34	11,1%
Resultado financeiro líq.	-17	-16	7,4%	-10	-8	19,3%
EBT	28	37	30,1%	21	26	24,9%
Impostos	14	0	-98,4%	13	-2	-
Resultado direto ⁽⁴⁾	43	37	-13,5%	34	24	-28,5%
Resultado indireto	33	68	107,4%	33	59	81,0%
Resultado líquido total	75	104	38,8%	67	83	25,0%
Interesses sem controlo	-2	-7	-	-2	-5	-
Res. líq. atribuível a acionistas	73	98	34,2%	65	78	20,6%

(1) Devido à criação do Iberian Sports Retail Group em 31 de janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como operação descontinuada. No 2T18 o ISRG passou a ser consolidado através do Método de Equivalência Patrimonial. Em junho de 2017, no seguimento da venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IFL Holding, a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS. Entre 1T16 e Junho 2017, a MDS foi registada como uma operação descontinuada;

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS/2pp);
 (3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;
 (4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

Capital investido líquido Sonae			
Milhões de euros	1S17	1S18	var.
Capital investido líquido	3.453	3.459	0,2%
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	2.034	2.135	5,0%
Dívida líquida Sonae ⁽¹⁾	1.419	1.324	-6,7%
Dívida líquida / Capital investido	41,1%	38,3%	-2,8 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Numa visão agregada dos negócios da Sonae, durante o 1S18 quase todos os negócios melhoraram o volume de negócios e o EBITDA subjacente, em relação ao mesmo período do ano passado.

Numa perspetiva estatutária, o **volume de negócios consolidado da Sonae** cresceu 6,6% em comparação com o mesmo período do ano passado, ascendendo a €2.680 M no 1S18, particularmente impactado pela Sonae Retalho que contribuiu com €167 M adicionais.

O **EBITDA consolidado** melhorou €15 M, atingindo €154 M no 1S18, suportado por um EBITDA subjacente superior (+€8 M) e por um maior resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial (+€9 M).

O **resultado direto** diminuiu para €37 M no 1S18 (apesar do crescimento de 16,1% do EBIT em termos homólogos), motivado pelo nível anormalmente alto de créditos fiscais registados no 1S17.

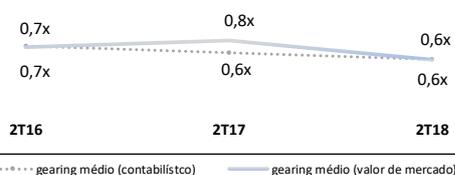
O **resultado indireto** atingiu €68 M no 1S18, mais do que duplicando o registado no 1S17, sobretudo resultante de reavaliações do portefólio e ganhos de capital da Sonae IM e do valor criado nas propriedades de investimento da Sonae Sierra.

Em suma, o **resultado líquido atribuível a acionistas** melhorou €25 M para €98 M no 1S18, + 34,2% em termos homólogos.

A **dívida líquida da Sonae** diminuiu €95 M em termos homólogos, para €1.324 M no 1S18 e o **rácio da dívida líquida face ao capital investido** situou-se em 38,3%, menos 2,8 p.p. face ao 1S17.

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE (continuação)

Gearing



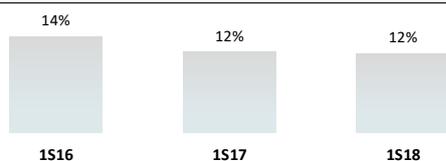
Milhões de euros	1S17	1S18	var.
Dívida financeira líquida	1.418	1.324	-6,7%
Retalho	862	812	-5,8%
Sonae IM	2	-52	-
Holding e outros	555	564	1,7%
Dívida líquida Sonae	1.419	1.324	-6,7%

Estrutura de Capital - Retalho

Dívida líquida / EBITDA



Estrutura de Capital

Rácios de *Loan-to-value* (%) - Holding

Capex Sonae

Milhões de euros	1S17	1S18	% Vol. neg.
Capex	121	151	11,3%
Sonae Retalho	105	132	10,1%
Sonae MC	67	83	8,6%
Worten	13	15	6,5%
Sonae Sports & Fashion	8	13	17,9%
Sonae RP	16	19	82,2%
Maxmat	1	2	7,5%
Sonae IM	5	13	31,6%
Sonae FS	0,2	0,5	3,2%

O **gearing médio em valores de mercado** reduziu quando comparado com o mesmo período do ano passado para 0,6x, devido particularmente ao aumento da capitalização média bolsista bem como à diminuição da dívida líquida, quando comparado com o mesmo período de 2017.

A **dívida financeira líquida de retalho** reduziu €50 M, totalizando €812 M no 1S18 e o **rácio face ao EBITDA** situou-se em 2,4x, diminuindo de 2,6x no 1S17, devido à diminuição do nível da dívida líquida de retalho juntamente com a melhoria da rentabilidade. A dívida financeira líquida da Sonae IM reduziu face a 1S17 como resultado da distribuição de capital do Fundo AVP no montante de €58 M, antes de impostos.

A **dívida financeira líquida da Holding** aumentou ligeiramente para €564 M e o **rácio de *loan-to-value* da Holding** fixou-se em 12%.

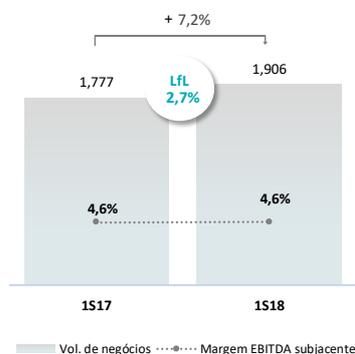
O grupo manteve a prática de estar integralmente financiado para os 18 meses seguintes tendo, simultaneamente, melhorado as suas condições gerais de financiamento. A Sonae foi capaz de reduzir o custo médio das linhas de crédito utilizadas para 1,0% sem impacto material no perfil de maturidade média da dívida.

O **capex** situou-se em €151 M, aumentando quando comparado com o ano passado, devido essencialmente a um maior nível de **capex** da Sonae MC relacionado com remodelações e da Sonae IM relacionado com M&A.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO

SONAE MC

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



O **volume de negócios da Sonae MC** aumentou 7,2% face ao 1S17, ascendendo a €1.906 M, beneficiando de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de +2,7% e da contínua expansão da rede de lojas do Continente Bom Dia. No 2T18, a variação de vendas no universo comparável de lojas atingiu +0,2% apesar do efeito de calendário desfavorável da Páscoa.

Esta evolução permitiu à Sonae MC, uma vez mais reforçar a sua quota de mercado e demonstrar a eficácia das medidas implementadas ao longo dos últimos anos, tais como o investimento na oferta de frescos, a melhoria da perceção de preço e o desenvolvimento dos produtos de marca própria.

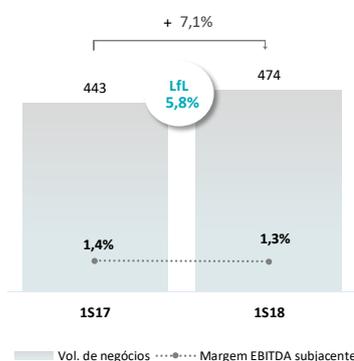
A **margem EBITDA subjacente** situou-se em 4,6%, permanecendo estável quando comparado com o 1S17, apesar do impacto da expansão da rede de lojas e do intenso ambiente competitivo. Contudo, em termos absolutos, o EBITDA subjacente aumentou €6 M em termos homólogos, atingindo €87 M no 1S18.

Sendo um dos seus objetivos estratégicos expandir a oferta de *Health & Wellness*, a Sonae MC abriu, durante o 2T18, o primeiro supermercado Go Natural no Porto, e adquiriu Amor Bio localizado em Lisboa, acrescentando assim 3 supermercados orgânicos, às 7 lojas já existentes no portefólio totalmente dedicadas à alimentação saudável. Adicionalmente, no 2T18, foram abertas 3 parafarmácias Well's totalizando 228 lojas no final de junho.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO (continuação)

WORTEN

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)

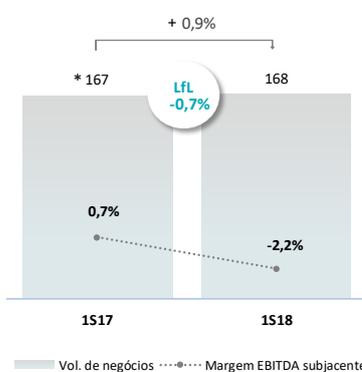


O **volume de negócios da Worten** cresceu 7,1% face ao 1S17, fixando-se em €474 M no 1S18. Esta evolução beneficiou do crescimento da operação *online* e de uma variação de **vendas no universo comparável de lojas** de +5,8%, apesar do menor volume de vendas de produtos sazonais resultante das temperaturas atipicamente baixas sentidas em maio e junho, particularmente em Espanha.

O **EBITDA subjacente** totalizou €6,1 M no 1S18, ligeiramente superior ao valor registado o ano passado.

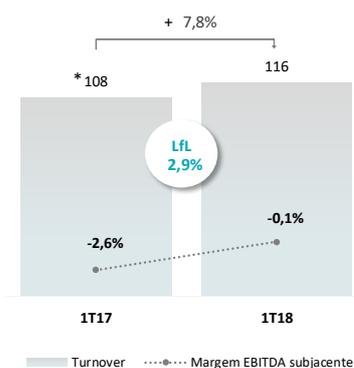
SONAE SPORTS & FASHION

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



*Valores reexpressos. Em 2017 não existiam valores da Sonae Fashion, reportados separadamente.

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



*Pro-forma.

SONAE FASHION

O primeiro semestre do ano foi um dos períodos mais desafiantes de sempre para os operadores de *fashion*, com todo o sector a ser impactado negativamente por condições meteorológicas atípicas e pela antecipação da Páscoa. Neste contexto adverso, o **volume de negócios** cresceu 0,9% e a **margem EBITDA subjacente** diminuiu para -2,2%. Excluindo as marcas *start up*, a margem EBITDA subjacente teria sido ligeiramente positiva.

No 1S18 as vendas *online* cresceram 56% em termos homólogos na Zippy, 13% na Salsa e mais do que duplicaram na MO. As vendas internacionais representam atualmente 45% das vendas totais.

IBERIAN SPORTS RETAIL GROUP

A 31 de janeiro, foi concluído o acordo para a combinação da **JD Sprinter e Sport Zone**, criando o **Iberian Sports Retail Group (ISRG)**.

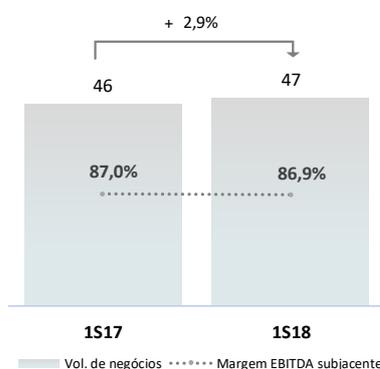
A partir deste trimestre as contas da ISRG são consolidadas através do método de equivalência patrimonial. Devido às datas de reporte da JD Sports (principal acionista da JV), os valores da ISRG referem-se ao período de 1 de fev. - 5 de maio.

Durante estes primeiros três meses, o **volume de negócios da ISRG** cresceu 7,8% em termos homólogos, atingindo €116 M devido principalmente à contribuição da JD com a sua expansão em Espanha e o **EBITDA subjacente** melhorou €2,7 M em termos homólogos, beneficiando do contributo positivo de todas as marcas. O resultado do método de equivalência patrimonial incluído nas contas da Sonae totalizou -€1,4 M, uma melhoria significativa quando comparado com o ano passado.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO (continuação)

SONAE RP

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)

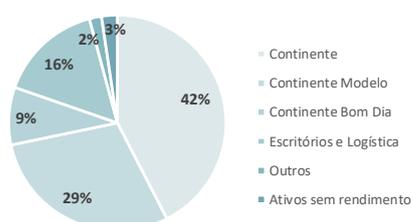


A 30 de junho, o portefólio da Sonae RP incluía 20 lojas Continente, 60 lojas Continente Modelo e 31 lojas Continente Bom Dia, representando um **valor contabilístico bruto** de €1.284 M, e a um **valor contabilístico líquido** de €908 M.

A Sonae RP não completou qualquer transação de *sale and leaseback* no primeiro semestre, contudo irá continuar a procurar novas oportunidades que possam surgir. Consequentemente, o *freehold* da Sonae MC permaneceu nos 47%.

O **volume de negócios da Sonae RP** totalizou €47 M no 1S18, +2,9% face ao 1S17 e o **EBITDA subjacente** fixou-se em €41 M, equivalente a uma margem EBITDA subjacente de 86,9%.

Portefólio RP – como % do Valor Contabilístico Bruto



4 RESULTADOS SONAE FS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	1S17	1S18	var.	2T17	2T18	var.
Produção	370	452	22,2%	189	233	23,2%
Volume de Negócios	11,1	14,2	27,5%	5,8	7,3	25,7%
EBITDA subjacente	1,4	2,2	57,9%	0,7	1,0	34,3%
Margem de EBITDA subjacente	12,3%	15,2%	2,9 p.p.	12,3%	13,2%	0,8 p.p.

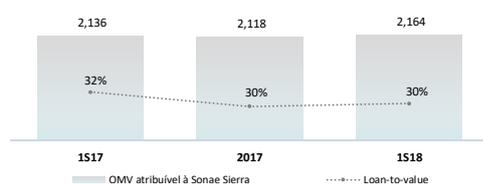
O **volume de negócios da Sonae FS** aumentou 27,5% em relação ao 1S17, atingindo €14 M no 1S18. O **EBITDA subjacente** melhorou €0,8 M para €2,2 M no 1S18, correspondendo a uma **margem EBITDA subjacente** de 15,2% no 1S18.

No que diz respeito à **operação do cartão Universo**, o primeiro semestre terminou com 667 mil subscritores e a produção aumentou 31,8% quando comparado com o 1S17, para €342 M.

5 RESULTADOS SONAE SIERRA

Indicadores Operacionais			
	1S17	1S18	var.
Visitantes (milhões)	207	214	3,6%
Europa & Novos Mercados	160	169	5,7%
Brasil	47	45	-3,5%
Taxa de ocupação (%)	95,8%	95,8%	0,0 p.p.
Europa	96,9%	96,7%	-0,2 p.p.
Brasil	92,3%	93,0%	0,7 p.p.
Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)			
Europa	3,4%	2,3%	-
Brasil (moeda local)	7,3%	1,3%	-
Vendas de lojistas (milhões euros)	2.211	2.152	-2,7%
Europa (milhões euros)	1.552	1.598	3,0%
Brasil (milhões euros)	659	554	-15,9%
Brasil (milhões reais)	2.259	2.289	1,3%
Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)			
Europa	65	65	0
Brasil	10	10	0
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)			
Europa	47	45	-2
Brasil	38	36	-2
Brasil	9	9	0
ABL centros geridos ('000 m²)	2.341	2.446	4,5%
Europa e Novos Mercados	1.859	1.971	6,0%
Brasil	481	474	-1,5%

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	1S17	1S18	var.	2T17	2T18	var.
Volume de negócios	108	106	-1,8%	54	52	-3,7%
EBIT	50	52	3,7%	25	25	-0,3%
Margem EBIT	46,3%	48,9%	2,6 p.p.	45,9%	47,5%	1,6 p.p.
Resultado direto	30	33	9,3%	15	16	6,0%
Resultado indireto	34	26	-23,7%	33	28	-16,9%
Resultado líquido	64	59	-8,2%	48	44	-9,7%
... atribuível à Sonae	32	29	-8,2%	24	22	-9,7%

Valorização dos ativos (OMV) ⁽¹⁾ e alavancagem (mil milhões de euros)

⁽¹⁾ Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

Como já anunciado a 14 de julho, a Sonae concluiu um acordo com o grupo Grosvenor para a **aquisição de uma participação adicional de 20%** da Sonae Sierra pelo valor total estimado de €255 M. Após a conclusão desta transação, que deverá ocorrer no 3T18, a **Sonae passará a consolidar integralmente as contas da Sonae Sierra.**

A 30 de junho, o **NAV** situou-se em €1.413 M, 1,4% abaixo do valor registado no final de dezembro de 2017, impactado pela distribuição de dividendos e pelo efeito adverso da depreciação do real brasileiro, que compensou totalmente o resultado líquido do período.

Relativamente à **atividade de desenvolvimento** no primeiro semestre, a Sonae Sierra assinou em fevereiro um acordo para a criação de uma *joint-venture* (50/50) com Impresa Pizzarotti para o desenvolvimento de uma área comercial em **Parma** que representa um investimento de aproximadamente €200 M. Os restantes projetos em desenvolvimento incluem: Designer Outlet McArthurGlen em Málaga (Espanha) e Jardín Plaza em Cúcuta (Colômbia) assim como, a expansão do NorteShopping e Colombo (Portugal).

Seguindo a **estratégia de reciclagem de capital**, durante o 1S18, a Sonae Sierra reduziu a sua participação no SerraShopping de 11,25% para 5% e adquiriu, através da ORES Socimi, o veículo de investimento de ativos imobiliários em parceria com o Bankinter, diversos ativos localizados na Ibéria no montante total de cerca €115 M.

Adicionalmente, durante o 1S18, a Sonae Sierra reforçou ainda mais a sua atividade de **serviços**, tendo assinado 200 novos contratos de serviços de desenvolvimento, promoção e gestão de centros comerciais equivalente a €11,5 M.

No que diz respeito ao desempenho operacional no 1S18, a **taxa de ocupação global** permaneceu estável em 95,8%. Comparado com o 1S17, as **vendas dos lojistas** cresceram 3,0% no portefólio Europeu e 1,3% no Brasil em moeda local, correspondendo a um aumento da **variação de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** de 2,3% e 1,3% respetivamente. As **vendas dos lojistas** fixaram-se em €2.152 M, diminuindo em termos homólogos devido ao impacto adverso da depreciação do real Brasileiro.

No 1S18 o **volume de negócios da Sonae Sierra** situou-se em €106 M e o **resultado direto** cresceu 9,3%, em termos homólogos, para €33 M, explicado essencialmente pela melhoria do EBIT da divisão dos serviços que, juntamente com uma melhoria dos resultados financeiros, resultante da diminuição de custos da dívida corporativa (refinanciada em janeiro), mais do compensou o efeito adverso da taxa de câmbio do real brasileiro. O **resultado indireto** atingiu €26 M resultante do valor criado nas propriedades de investimento, positivamente impactado pela compressão de *yields* no portefólio português.

6 RESULTADOS NOS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	1S17	1S18	var.	2T17	2T18	var.
Receitas operacionais	768	772	0,6%	387	389	0,5%
EBITDA	298	306	2,6%	155	159	2,1%
Margem de EBITDA	38,8%	39,6%	0,8 p.p	40,1%	40,8%	0,6 p.p
Resultado líquido	72	79	9,2%	39	45	14,3%
Capex	172	179	4,3%	86	92	7,3%
Free Cash Flow	-1	-65	-	-59	-100	-

Indicadores Operacionais						
('000)	1S17	1S18	var.	2T17	2T18	var.
RGUs totais (adições líquidas)	178	87	-	99	46	-
RGUs convergentes (adições líquidas)	199	136	-	77	57	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	93	55	-	62	24	-
TV por subscrição (adições líquidas)	13	0	-	5	2	-
RGUs totais	9.254	9.499	2,6%	9.254	9.499	2,6%
RGUs convergentes	3.586	3.787	5,6%	3.586	3.787	5,6%
Clientes convergentes	711	749	5,4%	711	749	5,4%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	-	-	-	45	44	-

Os resultados da **NOS** referentes ao 1S18 foram divulgados a 23 de julho de 2018 e encontram-se disponíveis em www.nos.pt.

As **receitas operacionais da NOS** totalizaram €772 M no 1S18, + 0,6% acima do ano passado.

O **EBITDA da NOS** atingiu €306 M, melhorando 2,6% em relação ao 1S17 e a **margem EBITDA** aumentou 80 pontos base, para 39,6% no 1S18.

O **resultado líquido** cresceu 9,2% em termos homólogos, ascendendo a €79 M no 1S18.

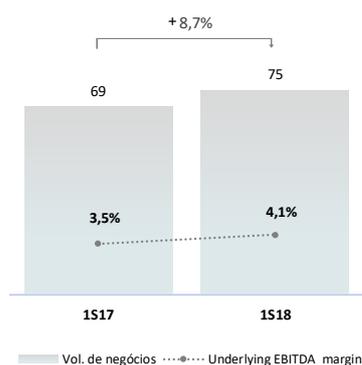
O **capex da NOS** totalizou €179 M, +4,3% em termos homólogos.

Relativamente aos indicadores operacionais, o número **total de RGUs** fixou-se em 9.499 milhares, um aumento de 2,6% quando comparado com o 1S17, enquanto que o número de **RGUs convergentes** cresceu 5,6%, atingindo 3.787 milhares, no 1S18.

7 RESULTADOS SONAE IM

Portefólio	
Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies	AVP Funds
S21Sec	Stylesage
Saphety	Probe.ly
Bizdirect	Ometria
InovRetail	Arctic Wolf
Bright Pixel	Secucloud
Nextel	Continuum Security
	Jscramber
	Nextail
	Case on It

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A **Sonae IM** continuou a implementar a sua gestão ativa de portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um conjunto de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho, telecomunicações e cibersegurança.

No 1S18, a Outsystems (incluída nos Fundos AVP) anunciou que captou \$360 M numa ronda de investimento da KKR e Goldman Sachs. Após esta ronda, a Sonae IM foi informada que iria receber uma distribuição de capital no montante de €58 M antes de impostos. O resultado indireto da Sonae IM foi €48 M, resultante de reavaliações de portefólio e ganhos de capital.

Adicionalmente, em junho, a Sonae IM assinou um acordo para a fusão da S21sec e **Nextel**, uma empresa sediada em Espanha especialista em cibersegurança. Esta fusão criará a maior empresa de cibersegurança na Ibéria. Ainda no 2T18, a Sonae IM entrou no capital da **Nextail**, uma empresa tecnológica que desenvolveu uma plataforma baseada em *cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva, para melhorar os processos de gestão de inventário e as operações de armazenamento dos retalhistas e a **Case on It**, que desenvolveu o MedUX, uma tecnologia que obtém dados sobre a rede do operador e qualidade do serviço em tempo real sem a necessidade de acompanhar o utilizador final.

O **volume de negócios da Sonae IM** aumentou 8,7% em termos homólogos, para €75 M no 1S18, e a **margem EBITDA subjacente** situou-se em 4,1%, 61 pontos base acima do ano passado.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 1S18

3 de maio de 2018

Na Assembleia Geral Anual de Acionistas, que teve lugar a 3 de maio de 2018, os acionistas aprovaram, entre outras propostas, a distribuição de um dividendo bruto por ação, relativo ao ano fiscal de 2017, no montante de 0,042 euros. Este dividendo, pago no dia 30 de maio de 2018, corresponde a um *dividend yield* de 3,7%, com base no preço de fecho de 31 de dezembro de 2017, e a um *payout ratio* de 64% do resultado direto consolidado atribuível aos acionistas da Sonae.

21 de maio de 2018

A Sonae informou que continuava a analisar a possibilidade de listar parte do portefólio de retalho da Empresa, no qual a Sonae manteria uma posição maioritária. O portefólio de retalho potencialmente sujeito à entrada em bolsa incluiria principalmente a Sonae MC e a Sonae RP. A Sonae nomeou o Barclays, o BNP Paribas e o Deutsche Bank para organizar reuniões exploratórias com potenciais investidores para uma possível entrada em bolsa. Nesta fase não foi ainda tomada qualquer decisão formal, sendo que a Sonae manterá o mercado atualizado.

14 de junho de 2018

Sonae anunciou que celebrou um acordo de constituição de sociedade com os CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT), empresa de referência em Portugal no setor postal e de transporte expresso de encomendas, para a exploração de uma oportunidade de negócio no sector do comércio eletrónico.

Eventos subsequentes

14 de julho de 2018

A Sonae anunciou que concluiu um acordo com o grupo Grosvenor para a aquisição de uma participação de 20% da Sonae Sierra, SGPS, SA pelo valor total estimado de 255 milhões de euros. A conclusão desta transação está sujeita à aprovação das autoridades da concorrência competentes.

17 de julho de 2018

Na sequência da vontade manifestada pelos Eng. Paulo Azevedo e Ângelo Paupério de, após o termo do corrente mandato, passarem o testemunho das funções executivas até agora exercidas no Conselho de Administração da Sonae, o Conselho comunicou à EFANOR, no âmbito da sua responsabilidade pela identificação de potenciais candidatos com perfil para o desempenho de funções de administrador, a sua intenção de fazer eleger a Dr.ª Cláudia Azevedo, para o cargo de Presidente da sua Comissão Executiva com efeitos a partir do termo do corrente mandato. A EFANOR, pediu à Sonae para informar o mercado que, aceitou a recomendação do Conselho de Administração da Sonae.

Os comunicados feitos nesta data estão disponíveis no seguinte endereço:

<https://www.sonae.pt/pt/investidores/comunicados/>

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossary

ABL (Área Bruta Locável)	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos (LTV) da Holding	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
EBT (direto)	Resultado direto antes impostos.
EoP	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
Gearing (contabilístico)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
Gearing (valor de mercado)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.

SONAE RESULTADOS 1S18

Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
NAV (Valor de ativo líquido)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
RGU (Revenue generating unit)	Unidade geradora de receita.
Vendas no universo comparável de lojas (Lfl)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Nota: A Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte: (i) desde o 1T17, a Maxmat encontra-se reportada na divisão “Sonae Retalho”, juntamente com a Sonae MC, Worten, Sonae Sports & Fashion e Sonae RP; (ii) a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS, no seguimento da venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, em junho de 2017. Entre o 1T16 e junho 2017, a MDS foi registada como uma operação descontinuada; e (iii) de 1T17 a janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como uma operação descontinuada. No 2T18, o ISGR passou a ser consolidado através do Método de Equivalência Patrimonial.

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1S17	1S18	var.
TOTAL ATIVO	5.427	5.642	4,0%
Ativos não correntes	4.100	4.220	2,9%
Ativos tangíveis e intangíveis	1.977	1.993	0,8%
Goodwill	629	633	0,7%
Outros investimentos	1.398	1.500	7,3%
Ativos por impostos diferidos	75	73	-2,6%
Outros	21	21	-1,3%
Ativos correntes	1.327	1.422	7,1%
Inventários	683	644	-5,7%
Clientes	108	119	10,6%
Liquidez	277	355	28,2%
Outros	259	303	17,1%
CAPITAL PRÓPRIO	2.034	2.135	5,0%
Atribuível aos acionistas	1.877	1.966	4,7%
Interesses sem controlo	157	170	7,8%
TOTAL PASSIVO	3.393	3.507	3,4%
Passivo não corrente	1.515	1.385	-8,6%
Empréstimos bancários	709	767	8,2%
Outros empréstimos	654	445	-32,0%
Passivos por impostos diferidos	112	143	27,6%
Provisões	20	18	-6,8%
Outros	21	12	-41,4%
Passivo corrente	1.878	2.121	13,0%
Empréstimos bancários	278	262	-5,8%
Outros empréstimos	65	217	-
Fornecedores	993	1.073	8,1%
Outros	542	569	5,1%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.427	5.642	4,0%

Página intencionalmente deixada em branco

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora de Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4775

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
mjfoliveira@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 948 7522

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**